

## **AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS E DOSES NO CONTROLE DE *Anticarsia gemmatalis***

Gabriela Lesche Tonet

### **Objetivo**

Testar a eficiência de inseticidas e doses no controle da lagarta da soja.

### **Metodologia**

O experimento foi instalado em lavoura de soja, cultivar BR-4, na área experimental da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), em Passo Fundo, RS. Quando da instalação do experimento, a cultivar encontrava-se no estágio vegetativo, da escala de Fehr.

Os tratamentos utilizados foram os seguintes inseticidas e doses (g i.a./ha): etofemprox (10,0), etofemprox (12,0), etofemprox (15,0), permetrina (19,2), metamidofós (300), piridafenthiom (120,0), piridafenthiom (200,0) e testemunha sem aplicação de defensivos (Tabela 1).

O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, e parcelas de 10 x 15 m. A aplicação dos inseticidas foi realizada com pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, provido de bico cone X<sub>3</sub>, com vazão de 100 l/ha. As avaliações foram realizadas aos dois, aos quatro, aos sete, aos dez e aos quinze dias após aplicação dos tratamentos, pela contagem do número de lagartas, grandes e pequenas, presentes no pano de batida. Foram realizadas duas amostragens por parcela e, posteriormente, calculou-se a média populacional.

Os resultados foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Duncan a 5 % de probabilidade. Aplicou-se a fórmula de Henderson e Tilton, que determina os percentuais de eficiência do produto, cuja eficiência mínima deve atingir 80 % para que entre na recomendação.

## **Resultados**

Para o controle das lagartas grandes (Tabela 2), apenas o inseticida metamidofós, em todas as observações realizadas, manteve a eficiência acima de 80 %, seguido por permetrina, que, aos 4, aos 7 e aos 10 dias após aplicação (DAA), apresentou eficiência igual ou superior a 80 %. Etofemprox na dose mais alta (15 g i.a./ha) em nenhum momento exerceu controle satisfatório. Nas demais doses, o produto só mostrou eficiência superior a 80 % aos 2 e aos 7 DAA.

Piridafenthiom apenas aos 7 e aos 10 DAA na dose mais baixa (120,0) obteve uma eficiência superior aos 80 %, que é a eficiência mínima exigida para recomendação de produtos para controle de insetos. Metamidofós foi o único produto testado que ofereceu nas condições em que foi realizado o teste eficiência superior a 80 %, durante todo o período.

Em todas as observações realizadas, o número médio de lagartas vivas, para todos os tratamentos, diferiu significativamente dos valores registrados para a testemunha.

Na Tabela 3, encontram-se os valores médios do número de lagartas pequenas/tratamento e os percentuais de eficiência dos diversos inseticidas e doses. Percebe-se que apenas o produto etofemprox, na menor dose testada, não apresentou um controle satisfatório das lagartas pequenas, embora seus valores tenham diferido significativamente da testemunha. Todos os demais inseticidas exerceram controle acima de 80 %, durante todo o período de execução do ensaio.

Tabela 1. Nome técnico, nome comercial e respectivas doses, dos inseticidas testados para o controle da lagarta da soja. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS. 1995

Nome Técnico	Nome comercial	Dose (g i.a./ha)	Dose (p.c. kg/ha)
Etofemprox	TREBON 300 CE	10,5	0,035
Etofemprox	TREBON 300 CE	12,0	0,040
Etofemprox	TREBON 300 CE	15,0	0,050
Permetrina	POUNCE 384 CE	19,2	0,050
Metamidofós	METASIP	300,0	0,500
Piridafenthion	OFUNACK 400 CE	120,0	0,300
Piridafenthion	OFUNACK 400 CE	200,0	0,500

Tabela 2. Eficiência de diferentes inseticidas e doses, na redução populacional da lagarta da soja (grandes  $\geq 1,5$  cm) aos 2, 4, 7, 10 e 15 dias após aplicação (DAA) dos tratamentos. EMBRAPA-CNPq, Passo Fundo, RS, 1995

Tratamento	Pré-contagem	DAA									
		2		4		7		10		15	
		Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E
Etofenprox (10,5 g)	17,50	2,00 c	80	4,00 b	68	2,00 bc	80	3,50 cd	70	9,50 b	39
Etofenprox (12,0 g)	18,25	1,75 c	84	3,00 bc	75	1,25 c	88	4,75 bc	61	7,75 bc	54
Etofenprox (15,0 g)	11,75	2,75 bc	60	2,75 bcd	65	2,75 b	69	5,25 b	33	7,25 bc	47
Permetrina (19,2 g)	15,25	2,25 bc	75	1,25 de	88	1,50 bc	83	2,00 de	80	3,75 d	73
Metamidofós (300,0 g)	13,25	1,50 c	81	0,75 e	92	1,00 c	87	1,00 e	89	2,50 d	80
Piridafenthiom (120,0 g)	13,00	3,00 b	61	2,25 cde	74	1,00 c	86	1,25 e	86	5,00 cd	58
Piridafenthiom (200,0 g)	13,25	3,00 b	61	3,00 bc	60	1,75 bc	77	2,00 de	72	3,75 d	69
Testemunha	15,00	8,75 a	-	10,00 a	-	8,50 a	-	10,00 a	-	13,75 a	-
C.V.	-	40,15		38,81		59,73		27,02		32,36	

<sup>1</sup> %E = percentuais de eficiência do produto, segundo fórmula de Henderson & Tilton.

Tabela 3. Eficiência de diferentes inseticidas e doses na redução populacional da lagarta da soja (pequenas < 1,5 cm) aos 2, 4, 7, 10 e 15 dias após aplicação (DAA) dos tratamentos. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1995

Tratamento	Pré-contagem	DAA									
		2		4		7		10		15	
		Nº	%E <sup>T</sup>	Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E	Nº	%E
Etofemprox (10,5 g)	23,75	11,75 b	48	6,75 b	71	6,00 b	70	5,25 b	78	6,25 b	69
Etofemprox (12,0 g)	33,50	3,75 cd	88	6,50 b	80	3,00 c	90	3,75 bc	89	5,25 bc	82
Etofemprox (15,0 g)	24,50	4,50 c	81	4,00 bc	83	0,75 c	96	2,75 bc	89	3,00 cd	86
Permetrina (19,2 g)	27,50	1,00 d	96	0,75 d	97	2,75 c	90	2,75 bc	90	3,25 cd	86
Metamidofós (300,0 g)	28,00	1,25 d	95	2,25 cd	92	1,75 c	93	1,50 c	95	2,75 d	88
Piridafenthiom (120,0 g)	31,25	1,75 cd	94	2,00 cd	93	2,25 c	92	1,25 c	96	4,00 bcd	85
Piridafenthiom (200,0 g)	28,25	1,75 cd	93	2,27 cd	92	1,75 c	93	2,00 c	93	2,25 d	91
Testemunha	31,25	29,75 a	-	30,50 a	-	28,00 a	-	31,50 a	-	26,50 a	--
C.V.	-	27,64	-	29,05	-	27,54	-	30,39	-	24,68	-

<sup>T</sup>% E = percentuais de eficiência do produto, segundo fórmula de Henderson & Tilton.